POLÍTICA

'Precisa entender o que é um parlamento', diz presidente da Alep a Renato Freitas após discussão; assista

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar analisa, desde maio, a troca de acusações entre os deputados Renato Freitas e Ricardo Arruda; processo pode levar à perda do mandato



Foto: Alep











Redação

21/06/23 9:45

grupo do Portal Nosso Dia clicando aqui.

Os deputados estaduais Renato Freitas (PT) e Ricardo Arruda (PL) protagonizaram uma nova discussão durante sessão plenária da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) nesta terça-feira (20). O presidente da Casa, Ademar Traiano (PSD), interviu e afirmou que o petista precisa "entender o que é um parlamento", após reprovar uma declaração dele.

LEIA TAMBÉM

Greca diz que Fachinello terá capacidade para brilhar no período como prefeito de Curitiba

PT pede anulação de impeachment e devolução do mandato de Dilma de forma simbólica

Salles e ex-presidente do Ibama Eduardo Bim viram réus em ação sobre contrabando de madeira

A fala de Traiano ocorreu após Ricardo Arruda dizer que foi chamado de "mentiroso" por Freitas enquanto discursava na tribuna. O parlamentar bolsonarista iniciou seu discurso afirmando ter protocolado um projeto de lei que pretende proibir a participação de crianças e adolescentes em paradas de orgulho LGBTQI+. Em seguida, criticou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em decorrência do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta quinta (22), que pode torná-lo inelegível.



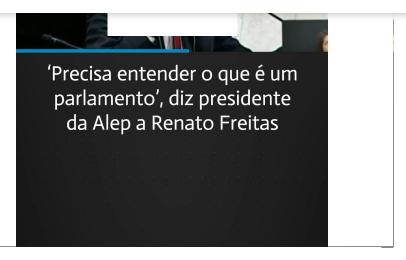


O deputado Ricardo Arruda (PL) — Foto: Divulgação/Alep

"Pelo jeito, o Tribunal Superior Eleitoral está fazendo um circo. Contratou, agora, a imprensa internacional para acompanhar o julgamento. Qual a necessidade? Ninguém sabe o porquê. Qual o crime que o presidente Bolsonaro cometeu? Nenhum. 'Ah, mas ele trouxe os embaixadores e falou que tinha dúvidas contra as urnas eletrônicas'. Ele e a maior parte da população brasileira disseram o mesmo. Não há crime ter dúvidas. Agora, crime é o que fizeram quando teve impeachment da Dilma, que automaticamente ficaria inelegível e creio que, na época, o Lewandowski falou que não", disse Arruda pouco antes de também criticar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e dizer que ele tem medo de enfrentar o exmandatário.

"O Lula não anda em lugar nenhum e onde anda é vaiado, inclusive na Bahia, no Nordeste, que está despencando a popularidade dele porque a verdade vem aparecendo", completou Arruda, que também criticou o Superior Tribunal Federal e a CPMI do 8 de janeiro.





Ver mais no Instagram

34 curtidas portalnossodia

DE NOVO | Os deputados estaduais Renato Freitas (PT) e Ricardo Arruda (PL) protagonizaram uma nova discussão durante sessão plenária da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) nesta terçafeira (20). O presidente da Casa, Ademar Traiano (PSD), interviu e afirmou que o petista precisa "entender o que é um parlamento", após reprovar uma declaração dele.

A fala de Traiano ocorreu após Ricardo Arruda dizer que foi chamado de "mentiroso" por Freitas enquanto discursava na tribuna. O parlamentar bolsonarista iniciou seu discurso afirmando ter protocolado um projeto de lei que pretende proibir a participação de crianças e adolescentes em paradas de orgulho LGBTQI+. Em seguida, criticou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em decorrência do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta quinta (22), que pode torná-lo inelegível.

Matéria completa no Portal Nosso Dia: nossodia.com.br | Tem link nos stories

Ver todos os comentários

Adicione um comentário...

Cerca de 30 minutos após deixar a tribuna, Ricardo Arruda usou o microfone para dizer que teria sido chamado de "mentiroso" por Renato Freitas. "Após a minha fala na tribuna, novamente o deputado Renato Freitas ficou dando gritos de 'mentiroso'. Quero que essa Casa tome providências e que o senhor [Ademar Traiano] explique ao deputado que isso aqui é um parlamento e não um circo. Se eu fosse gritar isso a cada vez que ele vai falar, eu estaria rouco. Mas eu não vou fazer por questão de educação e de respeito a esse plenário. E que o senhor pegue o vídeo para conferir e

Em seguida, Ademar Traiano pediu que o petista respeitasse o parlamentar e disse que "gozações e olhar irônico não são bons". "O mesmo comentário que ele fez lá, eu fiz aqui. Não se trata de gozação e tampouco de piada. Se trata de uma verificação de uma fake news e a única palavra que eu falei foi 'mentiroso'", respondeu Freitas.



O deputado Renato Freitas — Foto: Valdir Amaral /Alep

"Olha, essa Casa já está tomando as providências e é chegado o momento, deputado Renato... Deputado, vossa excelência me respeite mais uma vez. É chegado o momento da vossa excelência entender o que é um parlamento. Aqui não é para brincadeira", concluiu o presidente da Alep, em tom elevado.

A atribuição de "mentiroso" feita por Renato Freitas a Ricardo Arruda seria relacionada à afirmação do segundo parlamentar sobre a procedência de arroz orgânico produzido pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que disse que o produto "tem mais agrotóxicos do que qualquer outro arroz".

mandato

A Corregedoria da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) encaminhou ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar, em maio, um relatório sobre a troca de acusações entre Freitas e Arruda. Um procedimento disciplinar foi instaurado e, após análise do conselho, os parlamentares podem ter os mandatos cassados.

Ao **Portal Nosso Dia**, o corregedor da Alep, deputado Artagão Junior (PSD), afirmou que este é o segundo parecer (de um total de cinco) relacionado ao embate entre os deputados já enviado à Corregedoria da Casa. O envio do relatório ocorreu cerca de 50 dias após o presidente da Alep, deputado Ademar Traiano, determinar que a Corregedoria apurasse a troca de acusações entre os parlamentares.



O presidente da Alep, Ademar Traiano - Foto: Pedro de Oliveira/Alep

Uma semana antes da determinação, Ricardo Arruda registrou um boletim de ocorrência contra o petista por ameaça. A defesa do parlamentar bolsonarista afirmou ainda que pediria a instauração de um processo

deputado Tercílio Turini (PSD) será o relator do procedimento disciplinar e responsabilização referente à troca de ofensas entre os deputados. A investigação tem como base relatório encaminhado pela Corregedoria da Casa de leis.

Compartilhe essa notícia



TÁ SABENDO?

123milhas entra com pedido de recuperação judicial após problemas em pacotes de viagem

Asma: estudo do Butantan revela que molécula de veneno de peixe pode ajudar no tratamento

Rua no bairro Portão terá mudança de sentido a partir desta quartafeira

POLÍTICA

GOVERNO

Greca diz que Fachinello terá capacidade para brilhar no período como prefeito de Curitiba

29/08/23 | 14:26

BRASIL

PT pede anulação de impeachment e devolução do mandato de Dilma de forma simbólica

29/08/23 | 13:41

BRASIL

Bolsonaro recebe título de cidadão mineiro e plateia pede a Zema: 'Vem para o PL'

29/08/23 | 07:51

BRASIL

Bolsonaro diz que sofreu calúnia e processa hacker por acusá-lo de grampear Moraes

28/08/23 | 13:41

CURITIBA

Marcelo Fachinello assume Prefeitura de Curitiba nesta quarta-feira; Greca e Pimentel vão viajar

28/08/23 | 09:42

GOVERNO

Lula quer reparação para Dilma depois do arquivamento da ação das 'pedaladas fiscais

27/08/23 | 10:27

BRASIL

Advogado de Bolsonaro recomprou Rolex, mas deve condomínio e IPTU

27/08/23 | 09:20

BRASIL

Cármen Lúcia dá cinco dias para Tarcísio de Freitas explicar homenagem a expoente da ditadura

27/08/23 | 09:09

agradam a oposição

26/08/23 | 17:40

Ver mais

Acompanhe o Nosso Dia nas redes sociais

Nosso Dia

A gente acredita

Acredite com a gente

Fale com o Nosso Dia

Especial publicitário

Política de privacidade

Termos de uso

Notícias

Últimas Tendência

Dia a Dia Entretê

Brasil Opinião

Política Mundo

Fique Bem Esporte

k Redação: (41) 99793-2121

Comercial: (41) 99620-2424

Notícias do Nosso Dia no seu WhatsApp

Clique aqui e se cadastre

© 2022 Nosso dia - Portal de Noticias | Desenvolvido por Fresh Lab Agência de Marketing Digital